

INICIATIVA GLOBAL DE APADRINHAMENTO DE REFUGIADOS

A GRSI EM UMA OLHADA

GRSI faz sua primeira visita a Portugal

Uma equipe da GRSI se reuniu com altos funcionários do governo português em Lisboa no dia 23 de outubro para discutir a possibilidade de desenvolver um programa de patrocínio comunitário no país europeu. Durante a reunião, os representantes da GRSI Jennifer Bond (Centro de Refugiados da Universidade de Ottawa), Kate O'Malley e Elzbieta Gorska (ACNUR) e Chris Gregory e Caroline Guimond (Ministério da Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá) responderam a diversas questões sobre o funcionamento do patrocínio e ofereceram apoio caso Portugal decida testar o patrocínio de refugiados.

Turnê de estudos da Anistia Internacional

As diretoras dos escritórios nacionais da Anistia Internacional da Dinamarca e da Islândia visitaram Ottawa entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro para aprenderem mais sobre como o patrocínio comunitário de refugiados é praticado no Canadá. A dinamarquesa Annette Stubjkaer e a islandesa Anna Lúðvíksdóttir se reuniram com representantes de diversas organizações da sociedade civil que trabalham com refugiados. A Anistia Internacional está desempenhando um papel cada vez mais ativo na promoção do patrocínio privado em muitos países, especialmente na Irlanda, que está prestes a lançar o seu próprio programa piloto.

Delegação chilena visita o Canadá

No dia 1º de novembro, Dennis Cole, do Ministério da Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá, fez uma apresentação sobre a GRSI para funcionários do Ministério do Interior do Chile em visita a Ottawa. O governo chileno e representantes da sociedade civil vêm explorando o conceito de patrocínio comunitário há dois anos. Eles participaram de uma turnê de estudos da GRSI para países latino-americanos em maio de 2017 e, mais recentemente, da mesa redonda regional sobre reassentamento realizada pela ACNUR e pela OIM em Buenos Aires. O Chile recebe suporte do Mecanismo Conjunto de Apoio a Países de Reassentamento Emergentes (ERCM, na sigla em inglês).

Líder da GRSI recebe prêmio

Frank Giustra, fundador e diretor da [Giustra Foundation](#) (anteriormente conhecida como Radcliffe Foundation) foi homenageado pelo [International Crisis Group](#) por seu trabalho filantrópico. Ele recebeu o Prêmio do Presidente durante o [Jantar de Premiação Em Busca da Paz](#), realizado no dia 3 de outubro em Nova York. Em seu [discurso de agradecimento](#), Giustra descreveu que a observação em primeira mão da situação difícil dos refugiados desembarcando na costa da Grécia há três anos mudou a sua vida e o motivou a se envolver na ajuda aos refugiados.

Acompanhamento Comunitário no Mundo

[How Frank Giustra is Turning Business Savvy into Private Sector Support for Refugees](#)

[Local volunteers and council win awards for work resettling refugees](#)

[The HOME Project Announces €4 Million Grant from the IKEA Foundation](#)

Especialista canadense presta assessoria em patrocínio comunitário para a Alemanha

A diretora dos Programas e Políticas de Reassentamento do Ministério da Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá, Melissa Fama, esteve em Berlim entre os dias 30 de outubro e 4 de novembro para orientar os colegas do Ministério do Interior da Alemanha quanto às complexidades do patrocínio comunitário. O país europeu anunciou recentemente a intenção de receber 500 refugiados patrocinados pela iniciativa privada em 2019 e, atualmente, está trabalhando com diversas organizações da sociedade civil para desenvolver conjuntamente um sistema viável. Fama teve a chance de observar muitos dos principais atores em ação. "É excelente ver que o programa alemão esteja tomando forma tão rapidamente", disse ela após regressar a Ottawa. "A acolhida na Alemanha dos refugiados patrocinados pela iniciativa privada no âmbito do projeto piloto será uma grande tarefa. Mas as autoridades e os representantes da comunidade que eu conheci estão ansiosos para assumir esse estimulante desafio."

Novo relatório sobre o patrocínio comunitário na União Europeia

A Direção-Geral de Migração e Assuntos Internos da Comissão Europeia divulgou um importante estudo sobre a viabilidade dos esquemas de patrocínio na Europa. Preparado pelo [MPI Europe](#) e pela [ICF](#), o relatório reconhece o crescente interesse pelo patrocínio comunitário de refugiados em todo o continente europeu. Além disso, analisa possíveis caminhos a seguir, tais como o desenvolvimento de oportunidades de treinamento, o financiamento de atividades de patrocínio e a exploração de possíveis ações legislativas.

Link para o relatório completo: [Estudo sobre a viabilidade e o valor agregado dos esquemas de patrocínio como via possível](#)
Link para o comentário do MPI: [Três coisas que a União Europeia pode fazer para apoiar o patrocínio privado de refugiados](#)

Entrevista da GRSI: Comitê Central Menonita – um dos primeiros grupos de patrocínio do Canadá

Kaylee Perez trabalha como colaboradora de assentamento e patrocínio de refugiados do Comitê Central Menonita do Canadá em Kitchener, Ontário. O CCM foi uma das primeiras organizações canadenses a patrocinar refugiados quando o Programa de Patrocínio Privado de Refugiados foi lançado, no final da década de 1970. Perez é uma ávida apoiadora da GRSI e fez duas viagens a Buenos Aires este ano para prestar orientação e treinamento para grupos argentinos de patrocínio de refugiados.



Qual é o escopo do seu trabalho no CCM?

A minha função no CCM é multifacetada. Inclui a conexão e o pareamento entre grupos de cidadãos canadenses comuns e refugiados do mundo todo em necessidade de reassentamento. Eu caminho junto com esses patrocinadores privados e famílias recém-chegadas à medida que eles aprendem e crescem, e mobilizo a comunidade para a conscientização do público sobre a acolhida dos refugiados.

Com quais tipos de grupos de patrocínio você trabalha?

Nos últimos três anos, ajudei uma variedade de grupos distintos – igrejas, grupos interconfessionais, associações de moradores, comunidades etnoculturais, municípios, prefeituras, escritórios de advocacia, clubes rotarianos, instituições universitárias e grupos de amigos. O CCM está aberto para equipar e assistir quaisquer grupos de pessoas dispostos a participar deste trabalho transformador.

Quais são alguns dos desafios que os grupos de patrocínio enfrentam?

A gestão de expectativas é um desafio constante na experiência do patrocínio. Tanto os recém-chegados quanto os patrocinadores encaram essa relação com as suas próprias expectativas de como ela será e de como o sucesso será definido. Some-se a isso barreiras linguísticas, diferenças culturais, trauma e estresse e nem sempre será uma rota fácil de se trilhar. Generosidade e paciência são necessárias a cada etapa do caminho. O direcionamento da função de apoio financeiro é um dos aspectos mais desafiadores da relação entre patrocinadores e recém-chegados. É aí que as dinâmicas de poder são mais evidentes e as maiores tensões podem surgir. As famílias chegam com níveis variados de educação financeira e de disposição para aproveitar as orientações que os patrocinadores podem oferecer. A passagem do modo de sobrevivência ao planejamento de longo prazo exige tempo e pode fazer do conceito de orçamento algo difícil para alguns recém-chegados. O uso de intérpretes certificados durante a discussão das finanças, principalmente no começo, é uma sugestão para se garantir a clareza das comunicações. Muitos dos nossos patrocinadores contam que algumas das suas maiores alegrias vêm dos maiores desafios. Quando se consegue atravessar os momentos difíceis juntos, a confiança se estabelece e os relacionamentos acabam se aprofundando.

Qual foi a melhor parte da sua experiência com o patrocínio?

Ver indivíduos e comunidades aprendendo a viver em paz juntos, para além das linhas raciais, religiosas e socioeconômicas, é o incrível poder dessa experiência. O patrocínio privado é uma iniciativa de construção da paz no longo prazo em um mundo onde a opção pela acolhida virou controvérsia. Não são somente refugiados que precisam desse programa. Todo indivíduo que vive em um mundo globalizado precisa entender o que significa e como é viver em paz com aqueles que percebemos como “diferentes” de nós. Quando as pessoas optam por intencionalmente construir relações com o “outro” que não conhecem, talvez temam e não compreendem por inteiro, é um ano que infalivelmente acarreta transformações mútuas que têm um impacto sobre os indivíduos, as famílias, as comunidades e os nossos países por muito tempo.

Que conselhos daria a alguém interessado em virar patrocinador de refugiados?

Reúna um comitê central sólido e comprometido, com funções definidas claramente com base nas experiências e nos pontos fortes de cada um. Geralmente sugerimos não menos do que cinco pessoas, para evitar exaustão. Converse sobre as suas expectativas enquanto equipe antes da chegada da família. Seja claro sobre como você lidará com os desafios à medida que eles surgirem e elabore um código de ética que todos se comprometam a obedecer. Um sábio certa vez me disse que o patrocínio é uma arte, não uma ciência. Prepare-se o quanto puder, depois se deixe levar e conheça a família com a qual for reunido. Cada indivíduo é único.

“O governo espanhol, juntamente com o governo regional do País Basco, e com a colaboração da GRSI, está trabalhando para desenvolver um programa de apadrinhamento comunitário, baseado na solidariedade aos refugiados demonstrada pelo povo da Espanha.”

- Consuelo Rumí Ibáñez, Secretária de Estado para as Migrações, Ministério do Trabalho, Migração e Segurança Social, Espanha

O que é a GRSI?

A Iniciativa Global de Apadrinhamento de Refugiados é uma parceria de cinco organizações – o Governo do Canadá, ACNUR, Open Society Foundations, a Radcliffe Foundation e a University of Ottawa. O objetivo é ajudar outros países a criarem seus próprios programas de apadrinhamento de refugiados baseados na comunidade – no processo de fortalecimento das comunidades locais e melhorando a narrativa sobre os refugiados.

ASSINE GRSI ON-LINE ENTRE EM CONTATO